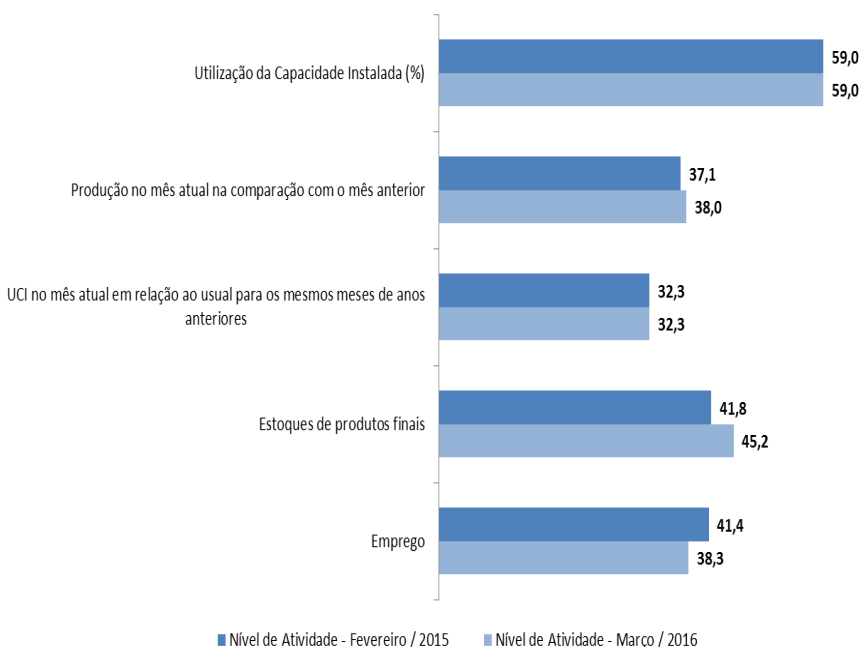


Demanda insuficiente e custos elevados

Nível de Atividade Industrial (Março de 2016)



No primeiro trimestre de 2016, os indicadores de atividade industrial revelam que a queda dos índices está menos disseminada. Entretanto, problemas com alto custo de matéria-prima e demanda insuficiente aliados às dificuldades de acesso ao crédito preocupam os empresários do DF segundo Sondagem Industrial de março. Em virtude desse quadro, as expectativas para os próximos seis meses seguem pessimistas.

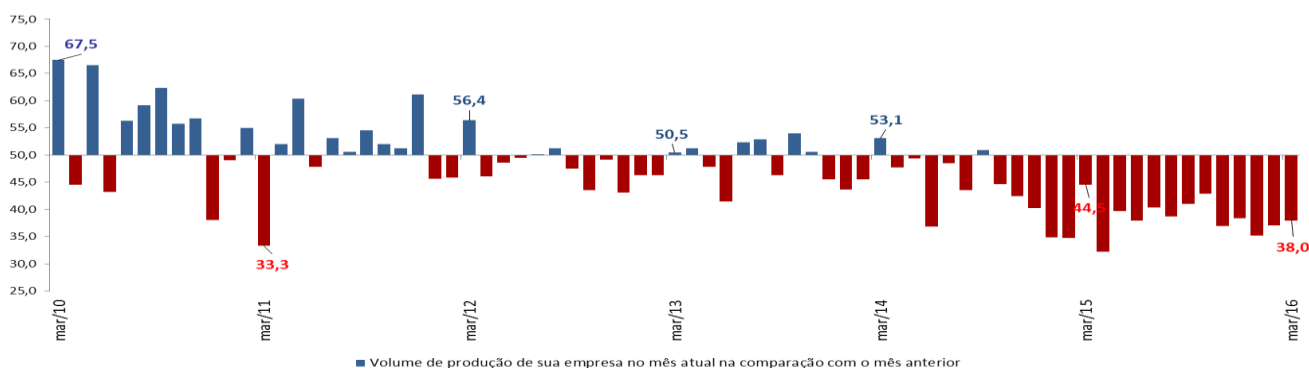
O índice de evolução da produção alcançou 38,0 pontos em março, apontando um aumento de 0,9 p.p. em relação ao mês de fevereiro. Esse resultado aponta que a queda produção foi menos intensa comparada com o mês anterior.

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) ficou estável em 59% pelo terceiro mês consecutivo. Esse comportamento estável do indicador de UCI é corroborado pela manutenção do índice de UCI efetiva-usual em 32,3 pontos em março. O posicionamento desse indicador revela que o nível de utilização da capacidade instalada das indústrias segue abaixo do usual para iguais meses de março.

O índice de evolução dos estoques finais situou-se em 45,2 pontos em março revelando que os estoques de produtos finais permanecem em queda.

O reflexo desse desaquecimento da indústria brasileira é refletido no mercado de trabalho. O indicador de evolução do número de empregos na indústria alcançou 38,3 pontos em março ante os 41,4 pontos alcançados em fevereiro.

Gráfico: Evolução do volume de Produção



PRINCIPAIS PROBLEMAS NO DF: Falta de demanda e custos elevados aliados à alta carga tributária

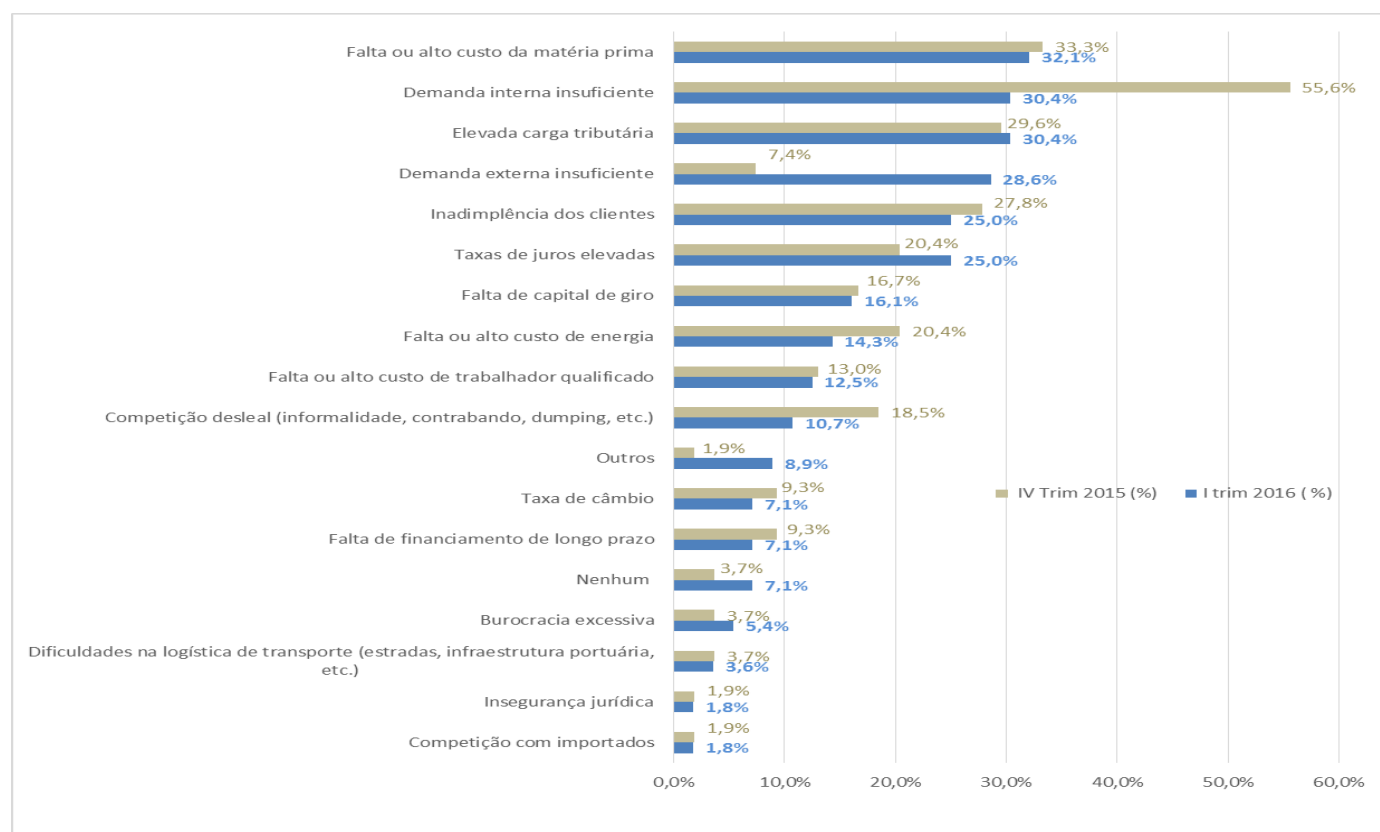
(I trimestre de 2016)

Tanto a elevada carga tributária quanto a falta de demanda permanecem como um dos maiores problemas que preocupam a indústria do DF nesse primeiro trimestre de 2016. Empatados, os itens ocupam o 2º lugar no ranking dos principais problemas no DF, com 30,4% das assinalações. O item **“Demanda interna insuficiente”** passou do 1º lugar no trimestre anterior para o 2º lugar nesse 1º trimestre de 2016. Cabe destacar que este item foi um dos principais motivos de preocupação ao longo de 2015. Já o item **“Elevada carga tributária”** passou do 3º lugar no trimestre anterior para o 2º lugar neste trimestre. Em 3º lugar, aparece o item **“Demanda externa insuficiente”**, com 28,6% das assinalações. No trimestre anterior, o item ocupava o 10º lugar.

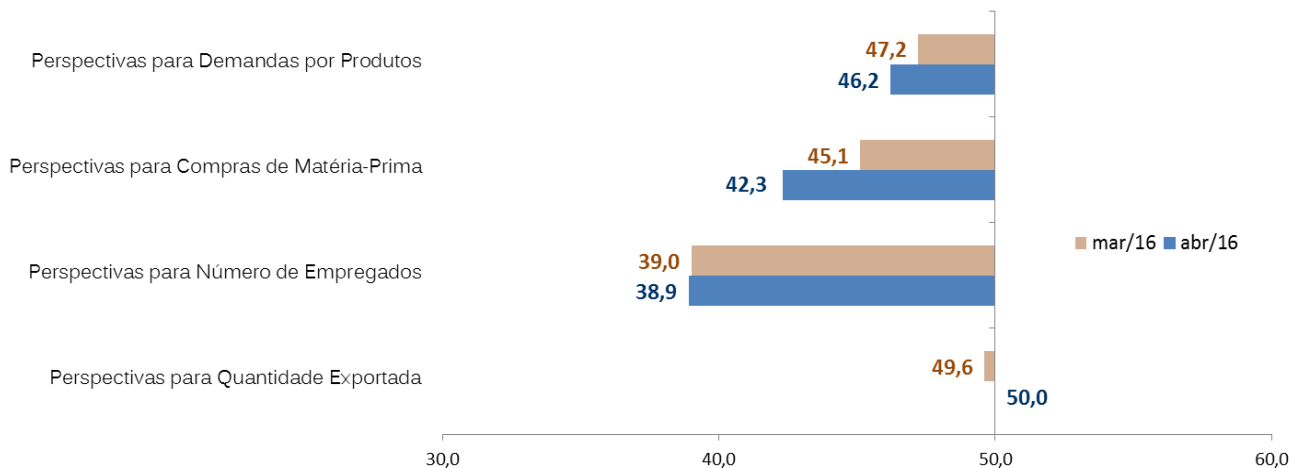
Em primeiro lugar, aparece a preocupação com o alto custo da matéria-prima. O item **“alto custo da matéria-prima”** obteve 32,1% das assinalações. No trimestre anterior, o item ocupou o 2º lugar no ranking.

Preocupações com a inadimplência dos clientes e as taxas de juros elevadas permaneceram sendo destaques no ranking dos principais problemas. Os itens ficaram empatadas em 4º lugar assinalados por 25,0% dos empresários entrevistados.

Gráfico: Principais Problemas (%) – 1º trimestre de 2016



Expectativas para os próximos seis meses – Abril/2016



Para os próximos seis meses, os empresários demonstram otimismo apenas em relação às exportações, mas seguem pessimistas em relação à demanda, compras de matérias-primas e número de empregados.

O indicador de perspectivas para quantidade exportada passou de 49,6 pontos em março para 50,0 pontos em abril. Esse posicionamento, na linha divisória dos 50 pontos, indica expectativas positivas para os próximos seis meses.

O indicador de perspectivas para demanda por produtos recuou de 47,2 pontos em março para 46,2 pontos em abril.

O indicador de perspectivas para compras de matérias-primas recuou de 45,1 pontos em março para 42,3 pontos em abril.

Os dados são da pesquisa realizada pela Federação das Indústrias do DF (Fibra), em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), coletados no período de 1º a 14 de abril de 2016.

Nota Importante: Os Indicadores da Sondagem Industrial variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual. Para informações metodológicas, consulte o site da CNI acessando <http://www.cni.org.br/portal>.